

PERCEPÇÕES DE MULHERES GRÁVIDAS FRENTE ÀS PRÁTICAS SEXUAIS NA GESTAÇÃO

NATÁCIA ÉLEM FELIX SILVA, EMANUELLY VIEIRA PEREIRA, JAMESON MOREIRA BELÉM, GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO

Durante a gestação as alterações anatomofiológicas, de papeis, fatores culturais, religiosos e psicossociais podem repercutir no comportamento sexual, o que requer dos profissionais de saúde a identificação desses fenômenos na vida da mulher. Objetivou-se conhecer as percepções de gestantes sobre as práticas sexuais na gravidez. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo. Os dados foram obtidos por meio de relatos e ou dúvidas das gestantes durante o pré-teste da pesquisa “Função sexual na gestação: análise de práticas e desempenho sexuais” em fevereiro de 2016, registrados em diário de campo e analisados por aproximação temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer nº 1.397.129/2016. Foram abordadas 35 mulheres durante o acompanhamento de pré-natal em quatro unidades de saúde localizadas na zona urbana do município de Barbalha-CE. Foram obtidos relatos de nove mulheres de 20 a 33 anos de idade, distribuídas entre primeiro (quatro), segundo (uma) e terceiro (quatro) trimestres. Algumas gestantes relataram restrição das práticas sexuais em decorrência de alterações anatomofisiológicas e de autoimagem, medo de aborto, machucar e/ou trazer complicações para o bebê, indisposição, dificuldade de posicionamento durante o ato e orientação médica pela posição fetal. A maioria referiu alterações negativas na função sexual (desejo, excitação, lubrificação, orgasmo) e redução do prazer, receio e déficit de conhecimento sobre aspectos relacionados a práticas sexuais e função sexual. Apenas uma referiu ter recebido orientações do enfermeiro sobre a temática durante o pré-natal o que repercutiu na retomada das práticas sexuais. Destaca-se o déficit de conhecimento das mulheres em relação às práticas e funções sexuais e a necessidade de orientações sobre a temática por parte dos profissionais de saúde durante o pré-natal, com vista a minimizar a ansiedade, medos, sanar dúvidas e desmitificar tabus quanto às mudanças decorrentes da gestação.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE DA MULHER. GRAVIDEZ. SEXUALIDADE. COMPORTAMENTO SEXUAL.

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER